

Sond:  $n = 40$

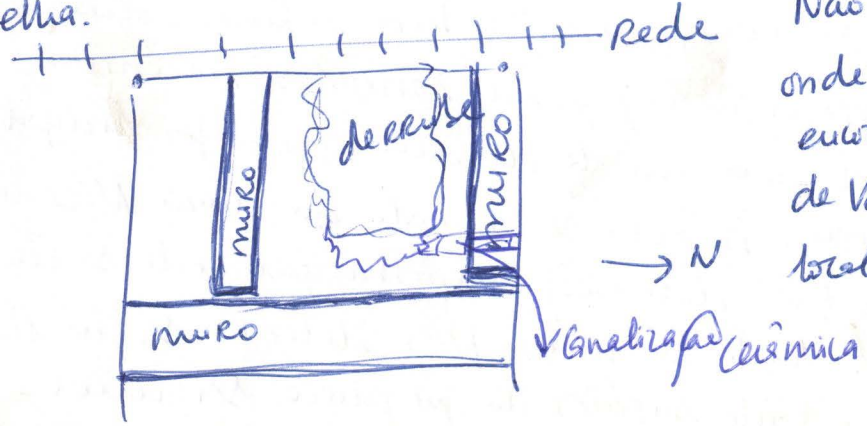
# SONDAGEM 40 (E'4 Q.II)

22.02.2000 - 11h - Início da abertura da sondagem.  
 Escavação mecânica - retirou-se a camada <sup>de terra</sup> superficial de coração castanha escura na qual se detectou uma fossa de lixo doméstico (faianças, ossos, vidros) Recentes.  
 ↓  
 Sacarém...

Sob esta camada de terra superficial foi detectada uma camada de terra castanho-avermelhado que foi igualmente retirada mecanicamente. Apresentava menos quantidade de materiais arg., nomeadamente faianças azuis e brancas, cerâmicas comum vidrada etc. mas em pp. quantidade.

A cerca de meio e meio da superfície a partir da qual se iniciou a escavação foram detectados a parte superior de muros: um com orientação N-S mais grosso (do lado ao sul da sondagem) e 2 outros com orientação O-E que terminam onde juntam 4 e 1º e que têm espessura menor. ~~Anda~~ os 3 muros são rebocados.

No canto Noroeste da sondagem, à mesma altura da superfície dos muros, aparece um contexto de deambulacros, ajimezaria e telha.



Não esquecer que neste local, onde a sondagem se encontra implantada, António de Vasconcelos diz que se localizavam os dormitórios.

O muro que se encontra enastado ao lste Norte apresenta na superfície uma peg. rasgo preenchido com um elemento de canalização cerâmica, qual tem continuidade p/ Sul através de um enfiamento de canalização que desemboca na estrutura de deambse. A canalização assenta sobre terra, a 1.60m que pressupõe ter junções sd o interior já estava cheio de terra.

A partir do momento em que foram detectadas as estruturas a utilização da máquina na escavação foi muito condicionada, sendo a maioria de limpeza não feita manualmente.

Após a limpeza foram feitos os registos gráficos e fotográficos da sondagem.

A estrutura de deambse é independente dos muros.

O alçado sul da estrutura sul transversal ao muro N-S encontra-se rebordado, terminado o rebordo superior (parece ser a sapata do muro → lançamento do muro a cota superior do muro N-S).

(E'2φ.I)

1. Maio. 2000 - Abaixou-se a sondagem para Este com o objectivo de proporcionar uma área com segurança para relaxar a escavação. As 1.ªs camadas (de terra bastante escura e terra bastante avermelhada) foram retiradas mecanicamente, sendo atingida uma camada de areia que foi limpa manualmente. Detectou-se a Este do muro N-S uma estrutura (de deambse?) composta por pedras de médias e peg. dimensões. Junto ao muro N-S detectou-se, no limite sul da sond., a parte superior do que parece ser uma estrutura rectangular revestida superior/ a tijoleira.

A cota de areia está identificada e a cota de areia que aparece no claustro. A camada de areia apenas se estende a Este do muro N-S.

Entre a camada ~~de detrito~~ <sup>castanha avermelhada</sup> e a camada de areia aparece a camada de lodo negro onde apareceram alguns <sup>elementos de</sup> fauna malacológica (peg. "lonchas", etc.)

### ESTRATIGRAFIA

- Cote Norte
- 1 - camada de terra castanha escura
  - 2 - camada de " castanha avermelhada X
  - 3 - língua (só verificável a nascente do muro N-S) de terra negra
  - 4 - camada de areia
  - 5 - camada de pedra (dentado? / abastimento?)

Cote Nascente → mesmas camadas.  
Exist. de bolsa de lixo na camada superficial e cerâmicas (Bacurau etc.)

Os muros E-O ~~não~~ são ~~contemporâneos~~ posteriores ao muro N-S uma vez que eles encostam a este <sup>e</sup> não se introduzem nele. O muro N-S pela sua <sup>leitura</sup> cota e espessura assemelha-se muito aos muros exteriores do claustro (muro do refeitório etc.).

X poderá responder a material de assentamento provavelmente de areia dado a quantidade de elementos cálcios associados e a forma q. se desenvolve de Nascente p/ poente poderá indicar essa ideia.

2. Maio. 2000

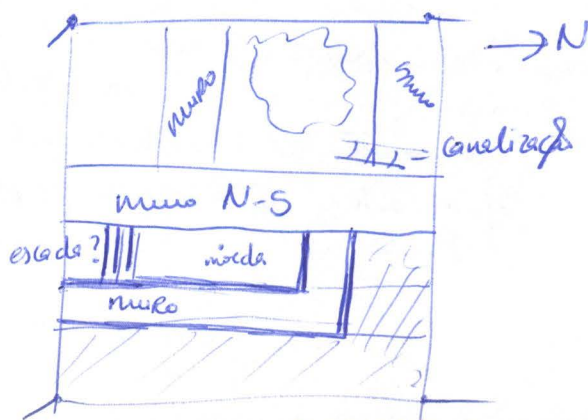
Desmantelou-se a estruturação de demarcação(?)/enclivamento de pedras a Este do muro N-S. Verificou-se hatarem-se de pedras não habilitadas sem relação funcional entre si. Apurou-se a escavação. Não exist. material de reaproveitamento e a fim dessa obra - ã parece adiantado.

Sob a camada de enclivamento existia 1 camada de terra negra (sapal) e fauna malacológica (para recolhidos amostras pt serem identificados pelo geólogo). Sob a camada negra e em sequência de 1 peg. plataforma detectada no canto Sul junto ao alçado Este do muro N-S, o rebixo/desbaste permitiu iniciar a definição dessa estrutura que parece hatarem-se de 1 esoda (pedra, a fim dessa e tiplois).

Começa-se a definir um muro rebaxado paralelo ao muro N-S a Este, no qual se encontram incorporados materiais de reaproveitamento como ~~2~~ 2 capitais.

No seguimento descendente do que pensamos ser 1 esoda (marcado no negativo no rebxo do muro N-S) a camada negra de 'sapal' manifesta-se e maior espessura na qual foi detectado uma camada (estrada e ptlois) → 15.16

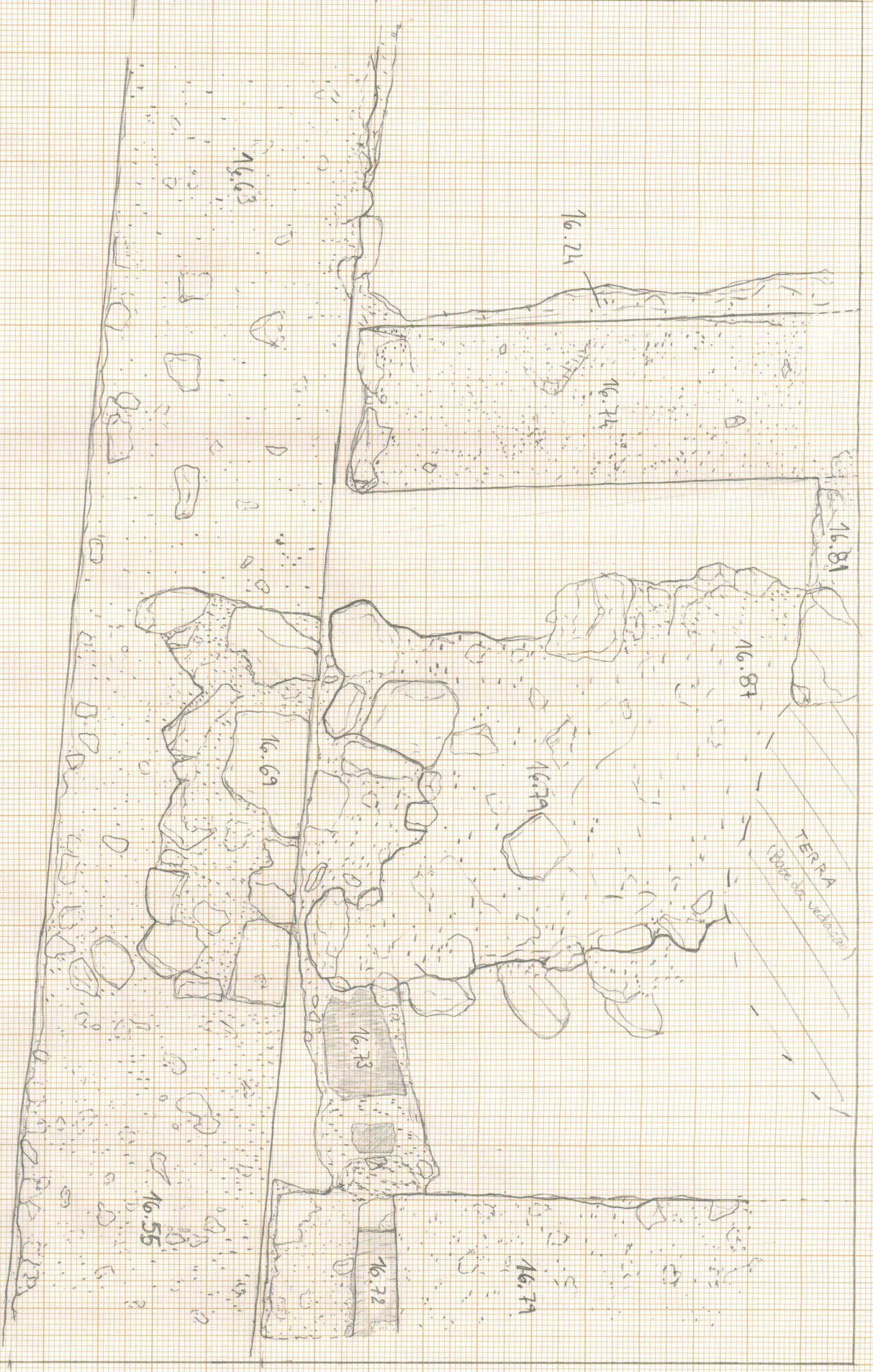
Copia





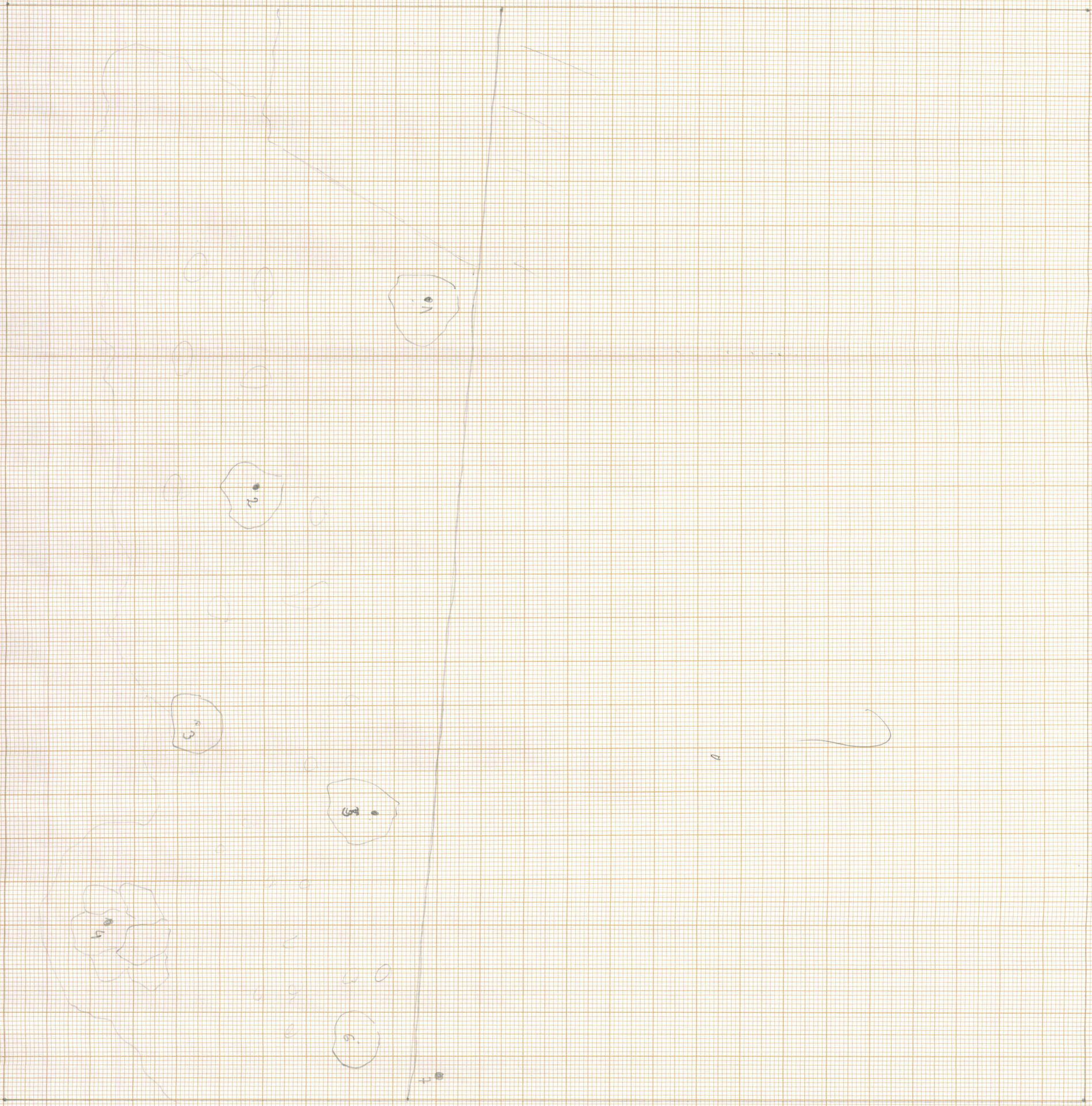


SCV / 2000  
 Spnd.  $\nu = 40$   
 Nr. 1/20  $\nu \nu$  E'4 Q.III  
 Plom'g  $\nu = 1$   
 DESENHO: Mônica Sim'g



17.62

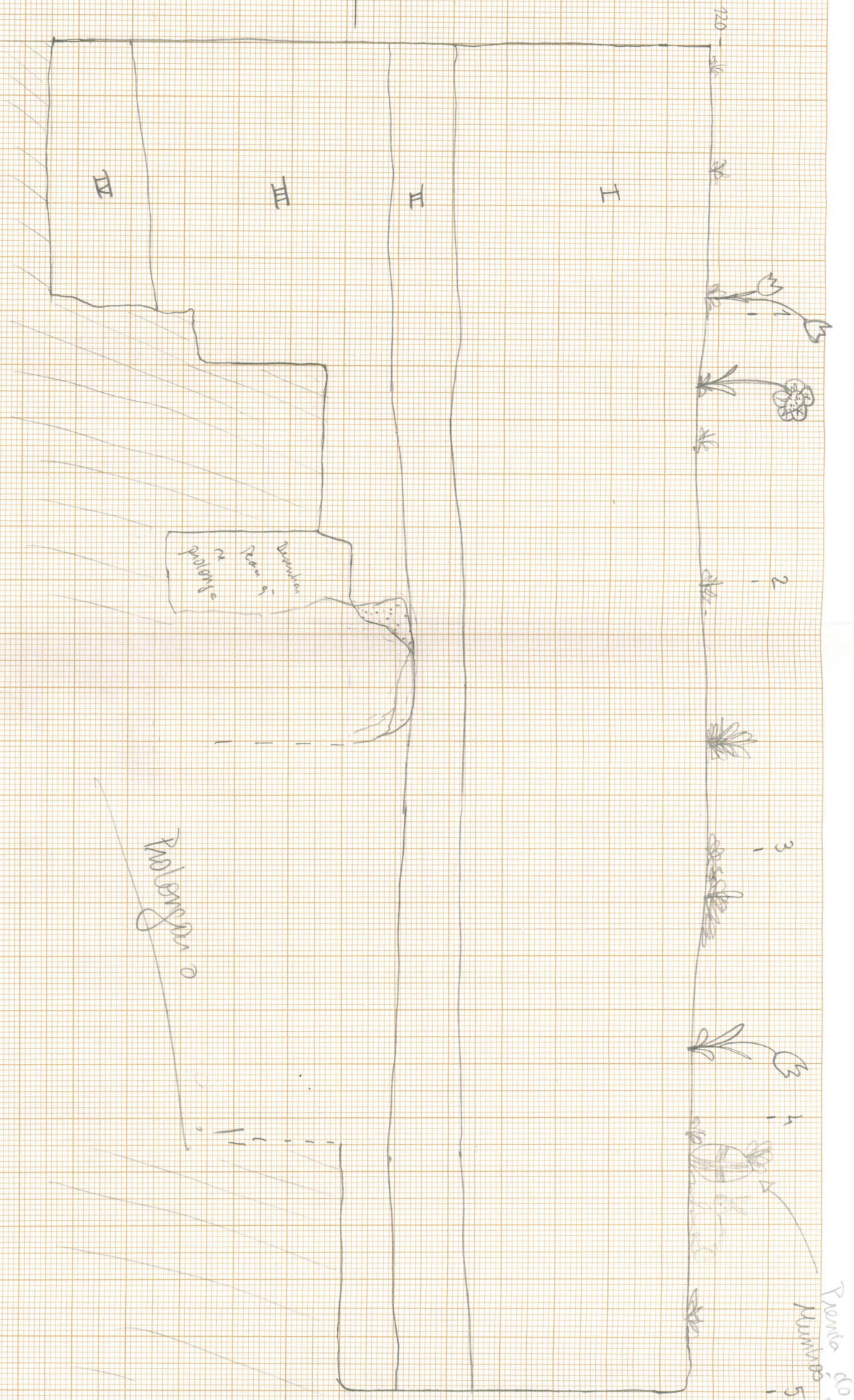
Anexo 16.14



- 1-2.53
- 2-3.66
- 3-3.71
- 4-3.75
- 5-3.68
- 6-3.86
- 7-2.99



S.C. V. 2000  
 Sond. N: 40  
 E' 4 0 I Coto Oeste  
 Dec. 1/20  $\swarrow$  N  
 Des: Mónica Giménez



- I - Zona constante rosas, de granolométrica fina, algo plástica con humus puros.
- II - Zona constante arborescente, de granolométrica media o gruesa.
- III - comoda simplificada por angosturas.
- IV - comoda constante.

Punto 40 N: 40  
 Número 5